

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ENSINO DE LEITURA E ESCRITA CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Mariana Freire Fernandes  
Maria Izabel Rezende Rodrigues

**Autores:** Maria Luiza Linhares de Gois  
Maria Juliana de Souza Sena  
Isabelle Katherine Fernandes Costa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O processo de ler e escrever, no contexto acadêmico, é de extrema importância, de forma que possibilita a memória do saber científico. Assim, é capaz de atuar auxiliando no estabelecimento da enfermagem enquanto uma disciplina científica. Portanto, se faz necessário que os profissionais atuem no esforço de fortalecê-la neste sentido. A partir da Resolução nº 573/2018, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, nota-se uma maior valorização da enfermagem baseada em evidências (EBE). Portanto, percebe-se a importância da leitura e escrita científica para fortalecer a profissão tanto na assistência quanto no âmbito científico. Objetivo: Relatar a experiência de uma discente de pós-graduação em enfermagem em um curso sobre metodologia da pesquisa. Método: O curso foi ministrado entre 30/06/2023 e 31/07/2023, alcançando carga horária de 40 horas. Objetivou-se aprimorar os conhecimentos dos participantes no âmbito da pesquisa e da escrita científica. Participaram como ouvintes alunos de extensão e de iniciação científica, e profissionais da área da enfermagem que expressaram interesse. Foram realizados quatro encontros presenciais, e momentos de dispersão. Durante os encontros presenciais discutiu-se os principais aspectos necessários para o desenvolvimento de trabalhos científicos, tais como: Busca em bases de dados, diferenciação entre estudos quantitativos e qualitativos, estruturação de tópicos presentes em um estudo, e questões éticas, como o plágio. Resultados/Discussão: Durante o decorrer, os participantes desenvolveram um protocolo de busca e, como produto final, apresentaram os resultados iniciais de uma revisão de literatura. Os ministrantes puderam atuar como facilitadores do processo de aprendizagem dos ouvintes, mantendo-os como protagonistas. As estratégias foram traçadas em grupo, e foram criadas aulas expositivo-dialogadas, integrando o conhecimento prévio dos participantes e demonstrando novas perspectivas, introduzindo ainda o assunto àqueles que não possuíam contato anterior. A atuação enquanto ministrante foi de suma importância aos discentes de pós-graduação que integraram a equipe, possibilitando um contato direto com a sala de aula, assim desenvolvendo habilidades valiosas para uma futura prática docente. Conclusão: Conclui-se que os objetivos propostos durante o planejamento foram alcançados, gerando um saldo positivo para ouvintes e equipe que planejou e executou a ação.